



SEFIC2018
UNILASALLE

22 A 27
DE OUTUBRO

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM, FAMILIARES E PACIENTES PEDIÁTRICOS FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Melinda Lis do Nascimento Pereira
Katia Lopes Inácio (orientador)
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: O cuidado paliativo compreende-se como uma assistência ativa e total prestada a todos os pacientes, em todas as etapas da doença, envolvendo corpo, mente e espírito. Pensando que o perfil do paciente pediátrico vem se alterando, fazendo com que os mesmos convivam com doenças crônicas e terminais, viu-se a importância de aprofundar o conhecimento em cuidados paliativos na pediatria. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com o objetivo de conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos em pediatria, do ponto de vista da criança, sua família e dos profissionais da equipe de enfermagem. Resultados: Para a criança e sua família, a hospitalização é algo perturbador, principalmente quando há a possibilidade de morte. O local estranho, com normas e rotinas que fogem do contexto familiar, faz com que outros problemas de relacionamento interpessoal ocasionem na família e cuidado a esta criança. Ao profissional fica a tarefa de amenizar as interferências e proporcionar o melhor cuidado, lembrando que o estado de terminalidade não significa fim do relacionamento profissional-paciente. Sendo assim, o profissional de enfermagem deve enfatizar o cuidado humanizado e a percepção do paciente como um todo, diminuindo a hostilidade do tratamento, mantendo a dignidade e o respeito pelos direitos do paciente e de seus familiares. Conclusão: A partir da revisão da literatura percebi que, a terapia paliativa não se encontra mais no polo oposto da terapia curativa. A interação dos dois modelos pode proporcionar melhor qualidade de vida, tanto às crianças quanto às famílias de crianças com doenças crônicas e ameaçadoras à vida. Neste contexto, cabe à equipe de enfermagem, reconhecer e tratar efetivamente os sintomas e integrar-se à equipe de saúde contribuindo de forma interdisciplinar. É preciso ainda desenvolver um adequado relacionamento com a família, além das crianças, seus pacientes, bem como discutir com eles as questões relacionadas ao final da vida. Estes são alguns fundamentos básicos contemplados nos cuidados paliativos. É preciso lembrar que, em qualquer área de atuação da saúde, haverá a possibilidade do profissional se deparar com esse perfil de paciente. Sendo assim, instigar essa temática durante o processo de formação dos profissionais de enfermagem, e especificamente na pediátrica, passa a ser uma necessidade real e absoluta. Acredito que a temática dos cuidados paliativos, incluída na formação dos profissionais de enfermagem irá trazer benefícios à própria equipe, às famílias e, principalmente, aos pacientes, contribuindo, assim, para uma melhora da vida na hora da morte.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos. Assistência. Criança.